

# INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA - MG

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

SILVA; Isabela Aparecida Ferreira da <sup>1</sup>, SOUZA; Mariana Barros de<sup>2</sup>, COSTA; Rafaella dos Santos Galvão Carneiro <sup>3</sup>, REIS; Letícia Gonçalves <sup>4</sup>, STROPPA; Larissa Gonçalves <sup>5</sup>, MULLER; Vanessa dos Santos <sup>6</sup>, SILVA; Renata Maria Souza Oliveira <sup>7</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O Programa Bolsa Família (PBF) foi criado em 2004 e constitui uma estratégia para o enfrentamento da pobreza e da desigualdade social entre a população brasileira, contribuindo para o combate à fome e para a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). A privação alimentar devido à baixa renda e a má qualidade da alimentação estão relacionadas à Insegurança Alimentar e Nutricional (InSAN), principalmente entre crianças e adolescentes. Tais fases do ciclo da vida são caracterizadas pelo intenso período de crescimento e desenvolvimento e, portanto, inadequações alimentares entre esses indivíduos podem torná-los vulneráveis à situação de InSAN, podendo resultar em prejuízos para sua saúde futura. **Objetivo:** Mensurar a prevalência de InSAN entre crianças e adolescentes beneficiárias do PBF referenciadas por Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Juiz de Fora – MG. **Metodologia:** Estudo transversal com crianças e adolescentes beneficiários do PBF com idades entre 2 a 19 anos (n = 137) referenciados por 9 UBSs de Juiz de Fora – MG realizado entre setembro a dezembro de 2019, devidamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa institucional (CAAE: 12645419.1.0000.5147). As mães assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Empregou-se a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar e Nutricional (EBIA) para mensurar a situação de InSAN dos indivíduos da amostra. As variáveis categóricas foram descritas por meio de frequências absolutas (n) e relativas (%). **Resultados:** Aproximadamente 78,3% (n = 54) dos indivíduos da amostra são crianças e 20,3% (n = 14) são adolescentes, sendo 37,7% (n = 26) do sexo masculino e 62,3% (n = 43) do sexo feminino. Cerca de 11,6% (n = 8) das crianças e adolescentes encontram-se em SAN, 47,8% (n = 33) em InSAN leve, 24,6% (n = 17) em InSAN moderada e 15,9% (n = 11) em InSAN grave. **Conclusão:** A maioria das crianças e adolescentes da amostra encontram-se em InSAN leve, indicando que a qualidade da alimentação desses indivíduos apresenta-se inadequada. Ações para promoção de uma alimentação adequada e saudável voltadas para crianças e adolescentes beneficiárias do PBF devem ser realizadas no âmbito da Atenção Básica com vistas ao alcance do objetivo do programa no que diz respeito à promoção da SAN de seus beneficiários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Criança. Adolescente. Segurança Alimentar e Nutricional. Políticas Públicas.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, isabelaaparecidaferreira.silva@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, vanessamuller021@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, rafaellacgalvao@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, mari\_224souza@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, larissastroppa08@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, leticiagreiss@gmail.com

<sup>7</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, renatavicos@gmail.com